



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS 2017 – VERSÃO: *CAMPUS SERTÃO*
PRODI – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Sertão, 20 de dezembro de 2017

II. Sumário

Introdução	3
Ações e resultados Exercício 2017	4
Principais ações realizadas	4
Principais resultados alcançados	8
Justificativas para a não execução de ações planejadas	10
Alterações no planejamento	10
Aprendizados adquiridos e superações conquistadas	10
Quantitativos de execução das ações planejadas	11
Conclusão	14
Anexo I	15

1. Introdução

O presente Relatório de Ação e Resultados foi elaborado pelo *Campus Sertão* do IFRS identificando os resultados alcançados frente às principais ações realizadas no exercício, de forma a propiciar a síntese de suas realizações, bem como as informações referentes à execução do Plano de Ação 2017.

O IFRS *Campus Sertão* no ano de 2017 teve a incumbência de planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira, elaborar e executar licitações e contratos, bem como realizar outras atividades delegadas pela reitoria. As despesas orçamentárias para o ano de 2017 foram empenhadas com pessoal, benefícios aos servidores, aquisição de material e custeios enquanto que os créditos derivaram de arrendamento de áreas próprias a pessoas físicas.

A gestão do patrimônio imobiliário, controle de diárias e passagens, conformidade, trabalhos de pesquisa institucional entre inúmeras outras atividades cotidianas se procederam conforme normativas institucionais e demais trâmites definidos pela gestão do *campus*.

Nesse cenário, observamos a diminuição da distribuição dos recursos provenientes do âmbito federal comparativamente aos anos anteriores, o que culminou por abrandar a realização plena dos objetivos traçados para o exercício em questão, principalmente no que tange a aquisição de materiais e insumos.

2. Ações e resultados – Exercício 2017

2.1 Principais ações realizadas

Quadro I - Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
ADMINISTRAÇÃO	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	<p>Manutenção dos Contratos de Terceirização e Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (Vigilância, Limpeza, Preparo de Alimentos, Recepção, Portaria, Caldeirista, Manutenção Predial e Outros)</p> <p>-Aquisições de Materiais de Consumo (Insumos para laboratórios e Produção, Alimentos, Combustíveis, Materiais de Limpeza, Hidráulico, Elétrico, Expediente, Copa e Cozinha, dentre outros.</p> <p>-Realizar a Manutenção e Reparos em Veículos, Máquinas, Equipamentos e Imóveis, necessários ao Funcionamento da Instituição.</p>
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	<p>-Para aprimorar o controle patrimonial foi instaurada a Comissão Central de Inventário dos Bens Móveis na reitoria. Esta comissão teve o papel de orientar, acompanhar e consolidar as informações das subcomissões do <i>campus</i> Sertão, com o objetivo de realizar o inventário geral anual do patrimônio. No decorrer de 2017 houve acompanhamento e orientação aos servidores de almoxarifado e patrimônio do <i>campus</i> para migração ao novo sistema. Para estes foi ministrados treinamento para início das atividades de controle relativas patrimônio imobiliário .Foram cadastrados todos os bens neste novo sistema.</p>
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	<p>-Os limites orçamentários disponibilizados ao <i>Campus</i> Sertão foram gerenciados pela DAP, mediante distribuição e repasse do orçamento, recebido da PROAD.</p> <p>-Em virtude da indefinição sobre o orçamento e o contingenciamento, o <i>campus</i> efetuou o gerenciamento dos limites com cortes e alguns setores, para manter os serviços essenciais.</p> <p>-Disponibilização das execuções financeiras e orçamentárias no site do <i>campus</i>.</p>
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	<p>-- Reuniões sistemáticas com a CIS, a fim de alinhar o discurso, principalmente em questões</p>

	referentes aos TAES nas decisões/votações do CONSUP;
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	Em virtude de restrições orçamentárias, vários servidores participaram de cursos on line e gratuitos oferecidos pelas escolas de governo, como também cursos de capacitação realizado pela reitoria. -Continuidade ao Programa de Capacitação dos Servidores e Fornecimento de Bolsas de Estudos para Formação de acordo com os critérios do programa.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Atuação no gerenciamento em parceria também com os <i>campus</i> vizinhos para diminuir o deslocamento e também incrementar atividades via webconferências a fim de maximizar tempo e recursos.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Os critérios de sustentabilidade previstos no Plano de Logística Sustentável foram atendidos em grande parte, de acordo com as demandas: -Contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado; -Para componentes eletrônicos e embalagens de produtos controlados, a logística reversa, para que se possa fazer o descarte correto desses materiais. - Início do licenciamento Ambiental, através de portaria, nomeado pelo Diretor, como <i>Campus</i> Universitário.
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Manutenção dos Contratos de Terceirização e Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (Vigilância, Limpeza, Preparo de Alimentos, Recepção, Portaria, Manutenção Predial e Outros) - Aquisições de Materiais de Consumo (Insumos para laboratórios e Produção, Alimentos, Combustíveis, Materiais de Limpeza, Hidráulico, Elétrico, Expediente, Copa e Cozinha, dentre outros).
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Viabilizar o Controle do Recebimento e Movimentação de Materiais, o Controle Patrimonial e as Atividades inerentes à Área de Infraestrutura e Transportes

Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Realizar a Execução Orçamentária e Financeira do <i>campus</i> , de acordo com as orientações da PROAD.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Dar continuidade ao Programa de Capacitação dos Servidores (participação em cursos, seminários etc) e Fornecimento de Bolsas de Estudos para Formação de acordo com os critérios do programa.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Fornecer subsídios à Procuradoria Federal visando à defesa do IFRS em Ações Judiciais (decorrentes de problemas com terceirização e outros) e Acompanhamento das Respektivas Audiências na condição de Prepostos ou de Testemunhas
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Realizar a Manutenção e Reparos em Veículos, Máquinas, Equipamentos e Imóveis, necessários ao Funcionamento da Instituição.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Concluir a Execução da Obra de Pavimentação entre o Centro Administrativo e Blocos de Salas de Aula-
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Desenvolver o <i>campus</i> com a participação de todos os segmentos internos e representação da comunidade.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Desenvolver o <i>campus</i> através de planejamento estratégico com a participação de todos os segmentos internos e representação da comunidade.
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- Propor a modernização a infraestrutura física e tecnológica, melhorando as condições do ensino/aprendizagem do <i>campus</i> .
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Propor a modernização a infraestrutura física e tecnológica, melhorando as condições do ensino/aprendizagem do <i>campus</i> . - Planejamento, adequação e implantação de laboratórios - Contratação de serviço especializado para coleta de resíduos de laboratórios
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Acompanhar a implementação das ações propostas no âmbito do <i>campus</i> .
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Desenvolver o <i>campus</i> através de planejamento estratégico com a participação

	de todos os segmentos internos e representação da comunidade.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Desenvolver o <i>campus</i> através de planejamento estratégico com a participação de todos os segmentos internos e representação da comunidade.
ENSINO	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Continuação do oferecimento de Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio e Técnico em Suporte e Manutenção de Informática, na forma subsequente ou concomitância externa. - Aplicação de 1,5% da matriz orçamentária para ações de projetos de ensino (PIBEN) e 1% para apoio aos projetos de ensino, incentivando sua utilização.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Continuação do oferecimento de Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio e Técnico em Suporte e Manutenção de Informática, na forma subsequente ou concomitância externa. - Desenvolvimento de projetos de ensino (PIBEN) de apoio pedagógico com a finalidade de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos pelo <i>campus</i> . - Aplicação de 1,5% da matriz orçamentária para ações de projetos de ensino (PIBEN) e 1% para apoio aos projetos de ensino, incentivando sua utilização.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Continuação do oferecimento de Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio e Técnico em Suporte e Manutenção de Informática, na forma subsequente ou concomitância externa. - Envolvimento do <i>campus</i> nas articulações intercampi para criar políticas de apoio a estudantes com elevado desempenho.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Desenvolvimento de projetos de ensino (PIBEN) de apoio pedagógico com a finalidade de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos pelo <i>campus</i> . -
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Desenvolvimento de projetos de ensino (PIBEN) de apoio pedagógico com a finalidade

	<p>de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos pelo <i>campus</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de política de atendimento aos estudantes afrodescendentes, indígenas e estudantes com deficiências, disponibilizando condições necessárias. - Fomento as atividades artísticas, desportivas e culturais que são desenvolvidas no <i>campus</i>.
EXTENSÃO	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Foram realizadas Ações de Extensão voltadas à Inclusão social, cultural e digital, através dos Núcleos de Ações Afirmativas (NAPNE, NEABI e NEPGS).
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> - O DEX contribuiu com a política de comunicação do IFRS, incentivando a realização de eventos. - Foram realizados no ano de 2017, três eventos em que o Departamento de Extensão esteve à frente enquanto organização (XIII Encontro de Ex-alunos e Ex-servidores do IFRS <i>Campus</i> Sertão, XXVI Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil e II SerTão Aplicado).
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos campi do instituto.	- Realizamos a divulgação de todas as informações repassadas pela reitoria ao <i>campus</i> , bem como, o processo inverso, via e-mail, site e página no Facebook.
Intermediar estágios e empregos.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamos no ano de 2017, 322 estágios obrigatórios e não obrigatórios dos alunos de praticamente todos os cursos. - Divulgamos oportunidades de estágios e empregos, bem como viabilizamos oportunidades e Convênios.
Realizar o acompanhamento de egressos.	- Não realizamos um contato direto de acompanhamento de egressos, apenas, coleta de informações por meio do XIII Encontro de Ex-alunos e Ex-servidores do IFRS <i>Campus</i> Sertão.
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Os extensionistas participaram de eventos de Capacitação em Bento Gonçalves, bem como eventos externos ao IFRS.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Essa atividade foi realizada por meio de 18 ações de Extensão com bolsistas/voluntários, 9

	ações sem recurso financeiro executadas com voluntários, viabilizando assim a promoção entre a instituição e a sociedade.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Execução de Projetos de Extensão na comunidade, viabilizou estimular o desenvolvimento local e regional.
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Realizou-se a ampliação de parcerias por meio das ações de extensão e convênios, porém, de forma lenta, pois estamos com o número de servidores defasado para a demanda de atividades do DEX.
Promover a internacionalização do IFRS	- Não foi possível realizar. Motivo: Falta de tempo e servidores para atendimento às demandas.
PESQUISA	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Atualmente, o <i>campus</i> tem um agente de inovação que é o Coordenador de Pesquisa e Inovação para oferecer um maior subsídio ao pesquisador que deseja desenvolver alguma tecnologia ou produto. - Há editais exclusivos oferecidos por agências de fomento, e estratégias de treinamento estão sendo desenvolvidas pelo NIT da PROPPi, como editais internos, maior segurança ao sigilo dos processos envolvidos no desenvolvimento do projeto, e adequação de sistemas para garantir o sigilo das propostas. - O <i>campus</i> também participa de edital da PROPPi com projetos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no IFRS, por meio do estímulo à Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PD&I), contando com a colaboração dos coordenadores dos projetos contemplados e seus bolsistas.
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- A coordenação seguindo a legislação pertinente promove com apoio da Direção Geral, Direção Administrativa e outros setores o fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa a partir de edital de fomento interno do <i>campus</i> , vinculado a edital de fomento interno da PROPPi. No ano de 2017, foram investidos R\$ 181.865,90 (cento e oitenta e um mil, oitocentos e setenta e cinco reais e noventa centavos) em recursos para auxílio institucional à pesquisa (AIPCT), cotas de

	<p>bolsas nas modalidades ensino técnico (BICET) e superior (BICTES) e Auxílio aos Servidores Efetivos e Discentes à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos no âmbito da Pesquisa e Inovação, no país e no exterior em dois editais de fomento interno.</p> <p>- Além disso, desenvolveu em parceria com o Departamento de Extensão e Diretoria de Ensino o 2º SerTão Aplicado, nele promovendo a 7ª Mostra de Pesquisa, que contou com a participação principalmente dos alunos voluntários e bolsistas vinculados a projetos de pesquisa institucionalizados no <i>campus</i>. Para prestigiar os trabalhos dos alunos foram convidadas bancas internas para avaliar os trabalhos, e dentre as diferentes áreas os discentes receberam prêmios de destaque pelas apresentações.</p> <p>Adicionalmente, o <i>Campus</i> Sertão participou com a maior delegação de pesquisadores e discentes do 2º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS, participando do 6º SICT, evento promovido pela PROPI, que é realizado na reitoria anualmente.</p>
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	<p>- Houve o desenvolvimento de um projeto de mestrado: projeto de mestrado acadêmico em Sistema de Produção Agrícola, com sede no <i>Campus</i> Sertão. O projeto citado não foi submetido na Plataforma Sucupira, pois os pesquisadores não terem atingido a pontuação mínima no currículo. O grupo aguarda as novas publicações de 2017, para nova análise e possível submissão da proposta em 2018. Ressaltamos que a proposta está pronta, aguardando somente os professores atingirem pontuação para submetê-la.</p>
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico e Superior.	<p>- 39 bolsas BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior).</p>
- Disponibilização de Auxílios Institucionais à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT).	<p>- 26 projetos contemplados no valor de R\$ 57.520,00</p>
- Disponibilização de auxílio aos Servidores Efetivos e Discentes à Apresentação de	<p>- Foram contemplados servidores e discentes com valor de R\$ 40.000,00 no total.</p>

Trabalhos em Eventos Científicos no âmbito da Pesquisa e Inovação, no país e no exterior	
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa nas modalidades de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET) e Superior (BICTES), destinadas aos discentes de nível médio/técnico e superior da Instituição, respectivamente.	- 3 cotas de bolsas disponibilizadas
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) - Fapergs.	- 2 cotas de bolsas disponibilizadas
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PROBITI) – Fapergs.	- 2 cotas de bolsas disponibilizadas
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).	- 3 cotas de bolsas disponibilizadas

2.2 Principais resultados alcançados (texto: apenas inserir o Quadro II)

2.2 Principais resultados alcançados (Quadro II)

Quadro II – Principais resultados alcançados no período

CAMPUS: SERTÃO	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhoria da infraestrutura do <i>campus</i> para melhor atender os cursos oferecidos como também a área administrativa e toda comunidade interna.	- Manutenção de redes hidráulicas, elétricas de esgoto, coberturas e outros em imóveis do <i>campus</i> ; - Manutenção do sistema de videomonitoramento. - Aplicação de recursos de assistência estudantil, em benefícios diretos aos alunos, aquisição de alimentos e pagamento de serviços relacionados à permanência e bom aproveitamento dos alunos. - Ampliação e melhorias em áreas de estacionamento e pavimentação nas proximidades do Bloco A1 e prédio da nova Biblioteca e Centro Administrativo. - Dimensionamento, descrição e procedimentos de compra de mobiliários (bancadas) e acessórios para os novos espaços em

<p>- Apoio às Ações de Capacitação de Pessoas: Como resultados qualitativos esperados estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a maior qualificação dos servidores para o atendimento ao público interno e externo além de suas atividades; - a melhoria da formação dos alunos através de novas experiências de aprendizado proporcionadas pelas viagens e participações em eventos de cunho técnico; - Os investimentos nas novas obras irão proporcionar espaços adequados para as atividades pedagógicas e administrativas junto ao <i>campus</i>. <p>- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico e Superior.</p> <p>- Disponibilização de Auxílios Institucionais à Produção Científica e/ou Tecnológica. (AIPCT).</p> <p>- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).</p>	<p>construção (salas de aula, administrativo e laboratórios).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação e manutenções em aparelhos de ar condicionado junto aos espaços administrativos e pedagógicos do <i>campus</i>. - Aquisição de Equipamentos diversos para o refeitório e padaria do <i>campus</i>; - Aquisição de Acervo Bibliográfico de diversas áreas; <p>- Durante o ano de 2016 o <i>Campus Sertão</i> apoiou inscrições em cursos e eventos científicos, participações em capacitações nas mais diversas áreas. Destacamos as áreas ligadas à área administrativa, de gestão de pessoas, visitas técnicas com alunos, participação em congressos, seminários, área ambiental, equoterapia, culturas e criações diversas, além das bolsas de pesquisa, ensino e extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investimentos em Obras, onde se pode destacar a conclusão do segundo prédio de salas de aula, laboratórios e ambientes para a pós-graduação; - Melhorias nas áreas de estacionamento de veículos com início da pavimentação dos prédios 13 e 14; <p>Finalização da reforma do refeitório, ampliação e reforma, início do projeto de PPCIs da instituição, em especial o prédio central, com suas salas de aula e laboratórios;</p> <ul style="list-style-type: none"> - dezenas de bolsas BICTES (Bolsa do Iniciação Científica Para o ensino Superior). - dezenas de bolsas BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior). - dezenas de cotas de recursos via edital de auxílio institucional para o fomento de pesquisa
---	--

<p>- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.</p> <p>- Divulgação dos cursos que estão sendo oferecidos pelo <i>Campus Sertão</i>, através das estratégias: formação da COPERSE, produção de cartazes, folders, decalque para veículos, divulgação nas emissoras de rádios AM e FM de abrangência regional, assim como em emissora de televisão regional. Divulgação através de toda comunidade institucional em suas cidades de domicílio com cartazes e folders.</p> <p>- Continuidade na disponibilização de editais com auxílios moradia, alimentação e transporte para alunos dos cursos superiores, todos de acordo com a legislação vigente. Com esses auxílios, percebeu-se uma diminuição acentuada de desistência dos alunos nos cursos oferecidos, mantendo a frequência e as vagas ocupadas.</p> <p>- Oferecimento de curso de Pós-graduação – ampliando a oferta de cursos, atendendo a verticalização do ensino.</p> <p>- Desenvolvimento das atividades previstas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com financiamento da CAPES. Trata-se de um projeto denominado Orientação Profissional para o Mundo do Trabalho e tem a finalidade de contribuir na formação dos alunos do curso de Formação Pedagógica de Docentes, assim como de estudantes de Ensino Médio da Educação</p>	<p>- O desenvolvimento dessas atividades representa o fortalecimento das relações institucionais que o <i>Campus Sertão</i> vem construindo ao longo de sua existência. Trata-se de ações necessárias para fortalecer o compromisso/missão do <i>campus</i> com o desenvolvimento regional.</p> <p>- Foram disponibilizados vários auxílios moradia, auxílios alimentação e auxílios transporte. Valor total de auxílios R\$ 1.166.603,40.</p> <p>- Consolidando o ensino, o <i>Campus Sertão</i> vem cumprindo com suas metas, oferecendo curso de pós-graduação - Especialização em Teorias e Metodologias da Educação - 25 vagas, observando as metas contidas no TAM.</p> <p>- Afirmação do <i>Campus Sertão</i> com o desenvolvimento regional no que diz respeito ao seu compromisso com a qualificação da educação básica, promovendo formação inicial e continuada de professores, vinculadas as necessidades e expectativas da região.</p>
--	---

<p>Básica das escolas do município de Coxilha e Sertão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações extracurriculares, tais como teatro, banda, CTG, música, treinamentos esportivos e artes foram estimulados e desenvolvidos durante o ano de 2016. - Realização de inúmeras viagens técnicas envolvendo alunos e professores dos diferentes cursos oferecidos, com a finalidade de acompanhar os avanços tecnológicos que são produzidos na área dos recursos naturais. Essas viagens são direcionadas para eventos e localidade em áreas de interesse dos cursos. - Disponibilização de 1,5% do Orçamento do IFRS Campus Sertão para apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). - Disponibilização de Bolsas de Extensão pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). - Disponibilização de Bolsas de Extensão pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação geral dos estudantes e professores dos cursos oferecidos pelo <i>Campus Sertão</i>. - Aproximação dos estudantes dos cursos oferecidos pelo <i>Campus Sertão</i> com a realidade e novas tendências, para uma melhor formação, interação social e profissional. - Orçamento de R\$ 115.500,00 (cento e quinze mil reais). - 66 Bolsas de Extensão (PIBEX) disponibilizadas com valores entre R\$100,00 e R\$400,00 reais mensais de acordo com a carga horária especificada no Edital
---	---

2.3 Justificativas para a não execução de ações planejadas

As ações elencadas no Quadro III não foram executadas devido a mudanças no planejamento da gestão do *campus*, priorizando as de maior necessidade para melhor atendimento das atividades institucionais, como também pelas dificuldades nos repasses financeiros.

2.4 Alterações no planejamento

A gestão do *campus* utiliza o planejamento estratégico como ferramenta determinante para alcançar resultados positivos, podendo tomar decisões cada vez mais eficientes e eficazes, obtendo melhores opções para conduzir os interesses da instituição. Mesmo ouvindo os diferentes segmentos, e rediscutir as ações de expansão, qualidade da educação, dentre outras com o objetivo de promover adequações ao planejamento.

O plano de ação tem como finalidade levantar dados necessários para atender os anseios da comunidade, estabelecendo metas e prazo. Desta forma as ações necessárias foram estabelecidas para atender as demandas, principalmente os cursos constantes do planejamento pedagógico e conseqüentemente os alunos. Algumas dessas ações, como reestruturação da infraestrutura, reformas e readequações, compra de equipamentos e mobiliários, conclusão de obras que extrapolaram o

período de conclusão, outro espaço físico com salas de aula na unidade urbana, sofrem alterações, comprometendo um planejamento previamente elaborado. Esse replanejamento se faz necessário em função das dificuldades financeiras em que todos os campi estão passando, dos repasses financeiros serem menor do que foi planejado e executado conforme orçamento destinado ao *campus*.

A dinamicidade dos processos educativos hoje requer também permanente atenção na revisão de objetivos e metas. Por isso mesmo, houve a necessidade de se readequar, implementar e cancelar algumas ações, por necessidade e responsabilidade institucional, utilizando da melhor forma possível os recursos destinados ao *campus*.

2.5 Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Experiências adquiridas durante o exercício das atividades educacionais nos enchem de subsídios que podemos colocar em prática para o melhor andamento da gestão. Saber ouvir e ser ouvido torna-se uma ferramenta essencial, onde surgem das diferentes percepções, as necessidades, que após sua exposição e concordância tornam-se ações importantes para a gestão da instituição. É inegável a necessidade de se planejar as ações que serão realizadas durante um ano numa instituição de ensino, ou seja, no momento da elaboração do plano de ações são apontadas intenções para serem materializadas no decorrer do ano letivo.

O *Campus* Sertão demonstrou que as ações planejadas em 2016, não foram desenvolvidas em sua totalidade e outras atividades que não foram planejadas tiveram que ser realizadas e complementadas. Com isso, é inevitável a realização de alterações no planejamento durante o ano letivo. Isso se deve ao surgimento de demandas não previstas que aparecem durante o processo de gestão educacional, especialmente quando se trata da dimensão de ensino numa instituição (IFRS) que está se constituindo com educação nos seus diferentes níveis, no cenário contemporâneo do mundo do trabalho e nele, a educação profissional e tecnológica.

Notamos uma necessidade de aperfeiçoar cada vez o planejamento em si, e acreditamos que podemos avançar nesse sentido, aprofundando os conhecimentos sobre o ato de planejar e melhorando os espaços e momentos reservados ao planejamento das nossas ações.

Entendemos que estes movimentos são democráticos, onde certas diretrizes poderão ser excluídas e outras deverão ser contempladas. Certamente estas alterações fortalecerão o processo de constituição do *Campus* Sertão como instituição de ensino pública de qualidade.

2.6 Quantitativos de execução das ações planejadas

Quadro III – Quantitativos da execução das ações planejadas

CAMPUS: SERTÃO					
Áreas	Nº Total (ações planejadas)	Concluída(s)	Iniciada(s)	Atrasada(s) (postergada para 2018)	Cancelada(s)
Administração	24	18	00	00	06
Des. Institucional	15	13	01	00	01
Ensino	31	27	00	0	04
Extensão	10	10	0	0	0
Pesquisa	20	19	00	0	01
TOTAL					

2.7 Impactos Redução do Orçamento – Quadro IV

Quadro IV – Impactos da Redução de Orçamento

Ano PA / Exercício	Ação	Valor do Corte	Impacto (indicadores quantitativos ou qualitativos)
2017	Promover bolsas de ensino, pesquisa e extensão	R\$11.522,33, (15% do recurso de ensino; pesquisa (R\$ 15.070) e 15% na extensão (R\$ 30.370)	- redução de tempo de bolsas recebidas e do valor recebido em 2017
2017	Estruturar laboratório de DSV; reestruturar laboratório de química e descarte de reagentes e esgotos pluviais de todos os prédios da Instituição	R\$ 1.000.000,00	- 550 alunos de ensino médio integrado terão aprendizado prejudicado em disciplinas de química; Custo elevado que será necessário para readequar os descartes e esgotos pluviais dos prédios da Instituição

3. Conclusão

De forma geral, o ano de 2017 consolidou-se como uma etapa de retomada da situação produtiva, cultural e principalmente educacional no qual a Instituição está inserida, readequando ao novo orçamento reduzido e reportando recursos que foram repassados posteriormente.

ANEXO I.

RELATÓRIO ANUAL do DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo servir de análise e relatar as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Produção Agropecuária, juntamente com as Unidades Educativas de Produção (UEP), durante o ano de 2017. Objetiva ainda, demonstrar os resultados obtidos, metas e objetivos alcançados e a serem atingidos em 2018, nas atividades educativas e produtivas realizadas nos mais diversos setores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Sertão*.

FUNÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Criar mecanismos de articulação permanente entre Produção, Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de planejar, orientar, acompanhar, controlar e avaliar os programas pedagógico-produtivos, assessorando e acompanhando os projetos agropecuários com o objetivo de dar condições para que o aluno possa realizar e vivenciar na prática os conteúdos vistos em sala de aula, preocupando-se sempre com o processo educacional e produtivo buscando atender as necessidades de consumo do refeitório e posto de vendas, bem como através de matéria prima para elaboração de rações para animais. Objetiva-se também analisar a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental de cada projeto desenvolvido ou a ser implantado.

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO AGRICULTURA I

Cultivando uma área de aproximadamente 1,8 hectare o Setor de Horticultura, como é mais conhecido, desenvolve os mais diversos projetos na área de hortigranjeiros como: alface, almeirão, beterraba, pepino, couve, repolho, rúcula, temperos verdes, etc., proporcionando produtos frescos e de qualidade para o consumo dos alunos no refeitório, industrialização na Agroindústria e comercialização do excedente através do posto de venda. Além da preocupação com a produção, o Setor possui como objetivos: Oportunizar ao aluno o entendimento da teoria com a prática ministrada na disciplina de Olericultura. Possibilitar o acompanhamento dos estádios das culturas. Conhecer os diversos sistemas de cultivo: ambiente natural, ambiente protegido (túneis baixo, médio e alto, estufas), bem como o cultivo orgânico. Fornecer ao aluno condições de uso dos diversos sistemas de produção de mudas de hortaliças, como: solo, substratos e hidropônico. Oferecer ao aluno subsídios quanto ao cultivo em solo, orgânico e hidropônico de hortaliças. Dar suporte para que o aluno possa avaliar a interferência e as medidas de controle de moléstias, plantas daninhas e pragas que hospedam as hortaliças.

Em 2017 as produções deste setor bem como as atividades didáticas pedagógicas de pesquisa e extensão foram realizadas de maneira satisfatória. Nas produções houve diminuição de algumas espécies com o objetivo de diminuir os desperdícios dos produtos de culturas que não tem boa aceitação pelos alunos no refeitório, sendo que o setor procura atender ao cardápio elaborado pela nutricionista, bem como manter uma certa diversidade de culturas para servir de laboratório para aulas práticas aos alunos, que em nenhum momento ficou prejudicada pela redução ou não produção de algumas espécies, e também para atender a demanda de produtos no posto de vendas. No decorrer do ano foram produzidos / desenvolvidos no setor mais de 30 espécies diferentes.

DESTINO FINAL DOS PRODUTOS PRODUZIDOS E VALOR GERADO PELA UEP

DESTINO	VALOR GERADO (R\$)	PERCENTUAL (%)
Refeitório	17.269,10	60 %
Agroindústria	6.862,15	24%
Posto de Vendas	3.495,96	12,2%
Doação	1.111,75	3,8%
TOTAL GERAL	28.738,96	100%

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO AGRICULTURA II

Neste setor são desenvolvidos os projetos com culturas anuais como soja, milho, trigo, triticale, centeio, sorgo, aveia branca, aveia preta, etc.

Estes projetos têm por objetivo servir de laboratório prático a campo (ensino-aprendizagem), para que os alunos possam vivenciar e acompanhar os tratamentos culturais e o desenvolvimento das culturas. Este setor tem ainda a responsabilidade de produzir a matéria-prima para alimentação animal (milho, soja e resíduos para rações). Nesta UEP implantou-se também área para dia-de-campo com 14 diferentes cultivares de soja, que após colhidas e avaliadas, tiveram seus dados divulgados para a comunidade escolar.

Em anexo, segue quadro com área cultivada, produção e destino das culturas trabalhadas em 2017.

PRODUTO	ÁREA (Há)	PRODUÇÃO TOTAL	PREÇO DE MERCADO (R\$/Sc/ton)	VALOR TOTAL (R\$)	DESTINO DA PRODUÇÃO
Milho Grão	28,5	3.631,85 sc	26,00/Sc.	94.428,10	Olfar S.A. Unid.Sertão
Soja	14,1	760 sc	60,00/Sc.	45.600,00	Olfar S.A. Unid.Sertão
Milho Silagem	11,0	671,0 Ton.	73,00/Ton.	48.983,00	Zootecnia III-Bovino de leite
Sorgo Pastagem	11,9	.		13.090,00	Zootecnia III-Bovino de leite
Aveia Semente	5,0	4,5 Ton.	800,00/Ton.	3.600,00	Silo
Centeio Semente	2,5	4,8 Ton.	466,67/Ton.	2.240,00	Silo
Triticale Semente	2,5	3,0Ton.	475,0/Ton.	1.425,00	Silo
Trigo Grão	3,0	4,72Ton.	398,75/Ton.	1.882,10	Olfar S.A. Unid.Sertão
Aveia Cobertura	40,0			5.030,00	Agricultura II
Nabo Adubação	6,0			1.147,00	Agricultura II
Aveia forragem	10,0			3.277,00	Zootecnia III-Bovino de leite
TOTAL(R\$)	134,5			220.070,20	

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO AGRICULTURA II

Neste setor são desenvolvidos os projetos nas áreas de Fruticultura e Silvicultura (essências

florestais) utilizando-se de uma área de aproximadamente 10 hectares onde estão implantados os pomares de cítrus, pêsego, caqui, maçã, videira, kiwi, amora e, em menor escala, videira e figo. Tais projetos visam atender as atividades de aulas práticas, bem como atender ao refeitório dos alunos no que diz respeito ao consumo de frutas, principalmente aquelas culturas de maior interesse econômico na região de abrangência do instituto. Desta forma objetiva-se despertar no aluno interesse, habilidades e conhecimentos nas áreas da fruticultura e silvicultura, de maneira a produzir de forma economicamente e ambientalmente certa e socialmente justa.

O Setor conta ainda com um viveiro de mudas com área de 1.300m², onde são produzidas mudas diversas de espécies nativas, exóticas e frutíferas, em pequena escala para servir de laboratório didático para aos alunos e também para serem plantadas na própria escola. Possui ainda uma casa de vegetação com 160m² para desenvolvimento de espécies principalmente por estaquia.

Segue abaixo quadro com as principais espécies trabalhadas no setor e sua respectiva produção obtida em 2017.

CULTURA	PRODUÇÃO EFETIVAMENTE COLHIDA	ESTIMATIVA CONSUMO DIRETO NO POMAR
Citrus (laranja).	1.880 Kg	3.000 Kg
Citrus (limão).	140 Kg	80 Kg
Pêssego	1.100 Kg	2.000 Kg
Mudas diversas	500 mudas plantadas no <i>campus</i>	1.000 mudas em estoque no setor
Amora	100 Kg	180 Kg

Como pôde ser percebido no quadro acima, grande parte da produção é consumida diretamente no pomar, dificultando até mesmo que se realize estimativas de produção, pois as frutas são consumidas ainda verdes pelos alunos, tendo em vista que os pomares não são totalmente cercados. Portanto solicitamos que seja estudado a viabilidade de conscientizar ou inibir os alunos para que não consumam as frutas diretamente no pomar, pois sempre que estiverem com a maturação completa, o setor as colhe e encaminha-as ao refeitório para o consumo dos alunos e/ou a Agroindústria para pré-processamento.

Tendo em vista a consideração acima, os projetos de frutíferas a serem implantados no setor estão sendo projetados com cunho educacional/pedagógico, ou seja, com áreas menores (0,2 a 0,5 ha cada), para as quais é importante que seja construído cerca para dificultar o acesso aos mesmos.

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO ZOOTECNIA I

Estão ligados a este Setor os projetos de Avicultura de Postura e Apicultura. As atividades de Avicultura de Corte e Cunicultura estavam desativadas em 2017.

AVICULTURA DE POSTURA

- Produção total de ovos em 2017 > 10.234,5 dúzias.
- Número médio de aves em postura > 400.

R E C E I T A S R\$		D E S P E S A S R\$	
Ovos.	29.974,80	Ração.	11.000,00
....	Medicamentos, farinha de ostra.	132,37
---	---	Cartelas para ovos.	4.100,00
---	---	Outros materiais.	900,00
Total.....	29.974,80	Total.....	16.132,37

AVICULTURA DE CORTE

Dispõe de um aviário de 1.200m² com capacidade para 16.000 frangos de corte. As atividades foram paralisadas em 2016 tendo em vista a falta de mão de obra terceirizada para atender a atividade.

CUNICULTURA

O projeto de cunicultura tem previsão de ser reimplantado em 2018, após reforma das instalações e aquisição de novas gaiolas e de novas matrizes de raças puras.

APICULTURA

Atualmente dispõe de 14 colmeias, e em 2017 foram realizadas somente atividades didático-pedagógicas, voltadas as aulas práticas.

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO ZOOTECNIA II

Neste setor são desenvolvidas as atividades de Suinocultura, ciclo completo (gestação, maternidade, creche e terminação) em área de 1.038m² e Ovinocultura (criação de Ovelhas) em área de 55.000m², buscando sempre melhores rendimentos de carcaças, conversão alimentar através de cruzamentos, bem como contribuir para o melhoramento genético da suinocultura e ovinocultura da região através da venda de matrizes e reprodutores.

SUINOCULTURA:

DEZEMBRO 2017	
ANIMAIS	Nº DE ANIMAIS
Matrizes.	24
Reprodutor.	03
Leitões na maternidade.	17
Leitões na recria.	115
Terminação.	27
Total.....186

ÍNDICES ZOOTÉCNICOS ALCANÇADOS NA UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO ZOOTECNIA II - SUINOCULTURA

Número de leitões desmamados por parto.	8,07
Porcentagem de mortalidade na maternidade.	13,2%
Número de partos porca/ano.	2,0
Média de idade de desmame (dias).	24
Idade média de abate (dias).	150
Peso médio de abate (Kg).	134,1
Número de cobrições realizadas por porca.	2,3
Leitões nascidos vivos /parto (média)	9,86
Mortalidade (recria e terminação).	3,8%
Total de partos no ano.	38
Total leitões nascidos vivos (cab.)	355

OVINOCULTURA:

DEZEMBRO 2017	
ANIMAIS	Nº DE ANIMAIS
Matrizes.	25
Borregos/Borregas.	05
Reprodutor.	02
Total.....	32

ÍNDICES ZOTÉCNICOS ALCANÇADOS NA UEP DE UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO ZOOTECNIA II/OVINOCULTURA

Média de cordeiros por parto.	1,5
Total cordeiros nascidos.	26
Mortalidade média ao nascer	9,8%
Mortalidade nascimento ao desmame	2,5%

Animais comercializados até 15/12/2017:

- > **Suínos:** 187 cabeças
Para abate: 175 animais (23.482 Kg)
Venda para terceiros: 12 animais
- > **Ovinos:** 32 animais Venda para terceiros. 22 animais
Para abate: 09 animais (847 kg)

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO ZOOTECNIA III

Fazem parte deste Setor a Bovinocultura de Leite, responsável pelo leite do dia-a-dia, servido no refeitório e a Bovinocultura de Corte (somente didática) e pelos animais utilizados para treinamento de inseminadores. Em relação a estrutura física o setor conta com:

Um Free Stall em alvenaria, composto por sala ambiente, sala de espera, sala de ordenha, local de confinamento dos animais e salas de ração e ferramentas, perfazendo uma área construída de 1.044 m². A produção diária é de aproximadamente 359 litros de leite.

Uma Central de Formação em Inseminação Artificial, em alvenaria, composta por 02 salas de aula, laboratório, banheiro e vestiário, além de local para realização de práticas com animais, com tronco de contenção, balança, mangueira, brete com tronco de contenção e carregador, perfazendo uma área construída de 150 m², onde são realizadas aulas práticas e cursos de inseminação artificial em bovinos.

Com relação às áreas ocupadas pelo setor são de aproximadamente 15 há no verão (pastagens anuais cultivadas e perenes) e 25 há no inverno (pastagens anuais). Além destas são planejadas áreas para a realização de silagem, sendo em torno de 11 há de milho e 07 há de aveia, para garantir alimentação aos animais especialmente em períodos de entressafra ou de condições climáticas adversas onde há escassez de pastagens.

Número de animais existentes no setor em 15 dezembro de 2017:

- Vacas em lactação: 18
- Vacas secas: 11
- Novilhas 04 a 16 meses de idade: 05
- Terneira até 3 meses: 01
- Terneiro macho até 3 meses: 01
- Vacas para práticas Curso de Inseminação Artificial: 25

T o t a l..... 61 cabeças

Receita total do setor em 2017:

- Venda de leite: (95.422 litros) R\$ 110.689,52
 - Venda de animais (11terneiros e novilhos): R\$ 2.631,27
- T o t a l.....R\$ 113.320,79

DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO E DESTINO DO LEITE PRODUZIDO

LEITE ENTREGUE PARA COOPERATIVA SANTA CLARA-2017			
MÊS	QUANTIDADE(Lt.)	PREÇO/Lt.(R\$)	VALOR TOTAL(R\$)
Jan	7.864	1,06	8.335,84
Fev	2.618	1,06	2.775,08
Mar	1.329	1,20	1.594,80
Abr	1.288	1,09	1.403,92
Mai	612	1,40	856,80
Jun	1.828	1,40	2.559,20
Jul	2.649	1,40	3.708,60
Ago	885	1,19	1.053,15
Set	2.136	1,04	2.221,44
Out	2.425	1,04	2.522,00
Nov	1.690	1,04	1.757,60

Dez	5.396	1,06	5.719,76
Total	30.720	1,16(Média)	34.508,19

LEITE ENTREGUE PARA AGROINDÚSTRIA-2017			
MÊS	QUANTIDADE(Lt.)	PREÇO/Lt.(R\$)	VALOR TOTAL(R\$)
Jan			
Fev	4.172	1,06	4.422,32
Mar	6.107	1,20	7.328,40
Abr	4.990	1,09	5.439,10
Mai	5.631	1,40	7.883,40
Jun	6.928	1,40	9.699,20
Jul	6.812	1,40	8.536,80
Ago	7.395	1,19	8.800,05
Set	5.662	1,04	5.888,48
Out	6.478	1,04	6.737,12
Nov	6.710	1,04	6.978,40
Dez	3.817	1,06	4.046,02
Total	64.702	1,16(Média)	75.759,29

Obs.: Da produção total de leite em 2017 (99.922 litros), 64,7% foi para agroindústria, 30,8% comercializado com a Santa Clara, e 4,5% fornecido para alimentação dos terneiros/ terneiras.

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS

Responsável pela transformação, processamento e industrialização dos mais diversos produtos produzidos no *campus*, tanto de origem animal (leite, queijo, salame, banha, salsichão, torresmo, ricota), como as de origem vegetal (schmier, geléias, compotas, conservas, sucos).

Com a industrialização destes produtos (animais e vegetais) agrega-se valor aos mesmos, viabilizando estas atividades e/ou projetos, principalmente de forma didática. É preocupação constante deste setor a higiene, dedicação dos profissionais que ali atuam para se obter produtos de qualidade. Em 2017, além de atender as aulas práticas nas áreas de carnes, leite e vegetais do *Campus* Sertão, a UEP foi utilizada para aulas práticas pelos Campi Erechim e Ibirubá, do convênio com Instituto Educar de Pontão, além da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim. A UEP atua nas áreas de abate e processamento de carnes, leite e derivados e vegetais.

SETOR LATICÍNIOS

O setor de laticínios no ano de 2017 recebeu 64.640 litros de leite in-natura, o qual passou periodicamente por um processo de avaliação de qualidade posteriormente pela pasteurização.

VOLUME TOTAL DE PRODUTOS PROCESSADOS SETOR DE LATICÍNIOS E SEUS DESTINOS.

Destino			Refeitório		Vendas		Doação	
Produto	Un	Quantidade Tot kg	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Queijo Prato	Kg	3.445,01	2.331,70	67,68	945,11	27,44	168,20	4,88
Queijo Minas	Kg	159,61	23,00	14,41	100,79	63,14	35,82	22,45
Requeijão Cr	Kg	33,00	15,00	45,45	18,00	54,55
Queijo Ralado	Kg	111,00	111,00	100
Leite Past	Lt	8.043,00	6.200,00	77,09	1.843,00	22,91
Iogurte	Lt	4.131,00	3.993,00	96,66	138,00	3,34
Doce de leite	Kg	1.627,27	1.185,00	72,82	129,72	7,97	312,55	19,21
Queijo Sansoe	Kg	1.718,40	1.509,90	87,87	208,50	12,13
Iogurte Morango	Lt	157,00	157,00	100
Iogurte Salada Fr	Lt	1,00	1,00	100
Iogurte Ameixa	Lt	6,00	6,00	100
Iogurte de Coco	Lt	41,00	41,00	100
Iogurte Natural	Lt	31,00	31,00	100
Ricota	Kg	11,50	11,50	100

SETOR DE CARNES E ABATEDOURO

No ano de 2017 foram abatidos neste setor **170** cabeças de suínos, totalizando **23.066** kg de peso vivo e **09** cabeças de ovinos, totalizando **847** kg de peso vivo.

VOLUME TOTAL DE PRODUTOS PROCESSADOS NO SETOR DE CARNES E SEUS DESTINOS.

Destino			Refeitório		Vendas		Doação	
Produto	Un	Quantidade kg	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Linguiça Toscana	Kg	2.774,86	2.334,48	84,13	289,28	10,43	151,10	5,44
Bacon Defumado	Kg	185,35	146,35	78,96	39,00	21,04
Costela Suína Def	Kg	12,20	7,4	60,66	4,80	39,34
Carne de Ovelha	Kg	261,00	261,00	100
Salame Italiano	Kg	1.301,10	1.047,44	80,51	70,66	5,43	183,00	14,06
Banha	Kg	311,96	32	10,26	279,96	89,74
Carne Suína Ref	Kg	3.413,79	3.413,79	100
Torresmo	Kg	32,62	5,9	18,09	26,72	81,91
Cabeças Suínas	Kg	148	148	100
Coração Suíno	Kg	53,04	53,04	100
Miúdos Suíno	Kg	216,71	216,71	100
Pés e Rabo Suíno	Kg	159,23	159,23	100
Toucinho	Kg	3.267,59	3.238,59	99,11	29,00	0,89
Ossinho Suíno	Kg	1.881,26	1.847,26	98,19	34,00	1,81
Costela Suína	Kg	693,86	693,86	100
Paleta Suína	Kg	28,00	28,00	100
Pernil Suíno	Kg	47,00	47,00	100
Chuleta Suína	Kg	71,62	71,62	100

Copa	Kg	8,10	8,10	100
Hambúrguer Suíno	Kg	7,00	7,00	100
Hambúrguer Bov	Kg	12,00	12,00	100
Lombo Suíno	Kg	1,00	1,00	100
Filé Suíno	Kg	1,10	1,10	100

SETOR DE VEGETAIS

O setor de vegetais processou em 2017 produtos provenientes do setor de horticultura, conforme dados abaixo:

VOLUME TOTAL DE PRODUTOS PROCESSADOS SETOR VEGETAIS E SEU DESTINO

Destino			Refeitório		Vendas		Doação	
Produto	Un	Quantidade Tot kg	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Beterraba Cozida	Kg	159,60	159,60	100
Beterraba Conserva	Kg	56,00	41,40	73,93	14,60	26,07
Beterraba Ralada	Kg	92,40	92,40
Repolho Cozido	Kg	6,00	6,00
Batata Doce Caram	Kg	26,00	26,00	100
Picles	Kg	100,20	41,40	41,32	58,80	58,68
Milho Processado	Kg	114,90	114,90	100
Milho Cozido	Un	270,00	270,00	100
Cenoura Cozida	Kg	94,30	94,30	100
Tomate Processado	Kg	81,70	81,70	100
Cenoura Ralada In-	Kg	140,90	140,90	100
Repolho Picado	Kg	36,60	36,60	100
Repolho Conserva	Kg	2010	20,10	100
Doce Abóbora Cald	Kg	32,00	32,00	100
Moranga Picada	Kg	492,90	492,90	100
Pimentão Processad	Un	47,00	47,00	100
Pimentão Conserva	Kg	53,00	53,00	100
Abobrinha Assada	Kg	37,00	37,00	100

Ovos Galinha Cons	Kg	12,00	2,00	16,67	10,00	83,33
Cebola Picada	Kg	178,00	178,00	100
Chimia de Abóbora	Kg	40,00	22,00	55	18,00	45
Creme de Confeitei	Kg	6,00	6,00	100
Rabanete Conserva	Kg	61,00	61,00	100
Doce de Banana	Kg	5,00	5,00	100
Extrato de Tomate	Kg	20,60	20,60	100
Veget Min Processa	Kg	25,00	25,00	100
Chimia Morango	Kg	20,00	20,00	100
Chimia Figo	Kg	3,00	3,00	100
Chimia Maçã	Kg	54,30	54,30	100

UNIDADE DE ENSINO PRODUTIVA DE MECANIZAÇÃO E DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

OBJETIVO

Estes setores têm como objetivo, proporcionar ao educando conhecimentos técnicos, teóricos e práticos, através de aulas teóricas e práticas sobre mecanização agrícola, a fim de que os alunos possam conhecer, regular, operar e conservar de maneira racional as máquinas, implementos e equipamentos agrícolas, a fim de aumentar o tempo de vida útil e a sua capacidade de trabalho, diminuindo assim o custo de produção e acima de tudo trabalhar com maior segurança e racionalidade.

Este setor também tem como objetivo a coordenação, controle e integração dos trabalhos de máquinas e implementos agrícolas com todos os demais setores do *campus*, manutenção e recuperação do maquinário e equipamentos pertencentes a outros setores e ainda na medida do possível, prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para a comunidade escolar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O setor realizou também serviços de lavagem, lubrificação e manutenção no parque de máquinas agrícolas, bem como dos veículos do *campus* e também o controle de prestação de serviços pelas máquinas agrícolas aos demais setores do *campus*. De maneira geral, o setor atendeu as demandas solicitadas, seja para aulas práticas, seja na prestação de serviços para os demais setores, bem como de inúmeros trabalhos de manutenção nas máquinas e equipamentos agrícolas no próprio *campus*. Já o número de horas trabalhadas pelas máquinas agrícolas em 2017 foi de 2.399 horas (sendo 2.274 dos tratores e 125 horas da Colheitadeira).

HORAS TRABALHADAS COM OS TRATORES E COLHEITADEIRA EM 2017

MÁQUINA	TOTAL HORAS TRABALHADAS	MÉDIA MENSAL	PERCENTUAL DE USO (%)
Trator Valmet 985	492	41	20,5%
Trator Valmet 85	138	11,5	5,75%
Trator Massey Ferg. 65X	344	28,7	14,4%
Trator Massey Ferg. 265	264	22	11%
Trator Agrale 4200	108	09	4,5%
Trator Agrale 4100	60	05	2,5%
Trator CBT	180	15	7,5%
Trator New Holand TL95	388	32,3	16,2%
Trator Budny	300	25	12,5%
Colheitadeira New Holand 8040	125	10,4	5,2
TOTAL	2.399 Horas		100%

UEP- BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES E FABRICAÇÃO DE RAÇÃO FÁBRICA DE RAÇÕES

Responsável pelo processamento, armazenagem e distribuição de toda a ração utilizada pelos setores zootécnicos a partir de milho e resíduos produzidos.

Quantidade total de ração produzida em 2017: 172.950 kg

Total de ração processada e percentual por setor.

SETOR	kg	PERCENTUAL
Bovinocultura	39.450	22,9%
Suinocultura	110.700	64,0%
Ovinocultura	2.800	1,6%
Avicultura	20.000	11,5%
Total	172.950kg	100%

Quantidade de ração processada e percentual por fase no setor de bovinocultura.

TIPO DE RAÇÃO	kg	PERCENTUAL
Ração vaca de leite	36.850	93,4%
Ração vaca seca	2.600	6,6%
Ração pré-parto	0	0
Ração Novilhas	0	0
Ração Vacas Curso I.A.	0	0
TOTAL	39.340kg	100%

Quantidade de ração processada e percentual por fase na suinocultura.

TIPO DE RAÇÃO	Kg	PERCENTUAL
Ração crescimento	38.000	34,33%
Ração reprodução/gestação	22.400	20,23%
Ração terminação	40.750	36,81%
Ração lactação suíno	6.750	6,10%
Ração Ovinos	2.800	2,53%
TOTAL	110.700 kg	100%

A Unidade de Beneficiamento de Sementes, tem como função receber, classificar, secar (se necessário), retirar impurezas e armazenar os produtos produzidos no *campus* como aveia, centeio, triticale e parte da soja. Estes produtos serão utilizados para plantio de parte das áreas, bem como para formulação de ração animal.

UNIDADE DE ENSINO E PRODUÇÃO JARDINAGEM

É responsável pela implantação e manutenção das áreas de jardins e gramados existentes no *campus*. Realiza atividades em mais de 90.000m² de área, entre gramados e jardins bem como de limpeza de mais de 40.000m² de calçadas e calçamentos.

Quadro I - Objetivos traçados e principais ações realizadas em 2017 no DPA

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA -DPA	
OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Valorização e aproximação dos servidores ligados ao departamento..	-Reunião, divulgação das ações do departamento, maior presença nos setores. -

<p>Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem nos diversos setores da área técnica.</p>	<p>-Cadastramento e liberação junto a CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais) para os alunos das práticas orientadas participarem de práticas nos setores zootécnicos que envolvam animais;</p> <p>- Implantação de área demonstrativa com 14 diferentes cultivares de soja, e realização de tarde de campo para os alunos.</p> <p>- Através do professor de mecanização do <i>campus</i>, conseguido em pareceria com empresa do ramo a doação de uma semeadora para soja e milho capacidade de plantio de até 08 linhas.</p>
<p>Levantamento de atividades potencialmente poluidoras .</p>	<p>-Iniciado levantamento junto aos setores, bem como iniciado lançamento no sistema SOL (Sistema On line de Licenciamento) junto a FEPAM.(em andamento)</p> <p>-</p>
<p>Viabilizar e proporcionar condições de trabalho evitando interrupções das máquinas e implementos agrícolas.</p>	<p>-Manutenção preventiva, e corretiva em máquinas agrícolas, tratores, equipamentos tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e substituição de peças no sistema de ordenha setor de Zootecnia III, - Substituição programador de limpeza do sistema de ordenha da Zootecnia III, - Revisão geral e substituição de peças da colheitadeira New Holand 8040, - Conserto no sistema de freios, sistema elétrico e sistema multitorque, substituição pneus dianteiros trator Valmet 985; - Reformas no misturador de rações, -Reforma e substituição de carroceira de carroto agrícola; -Conserto bomba injetora, bomba hidráulica e mangueiras trator Budny; -Conserto sistema de levante, acento e substituição pneus dianteiros trator Valmet 85; - Substituição de peças da semeadora; - Pequenos reparos nos tratores Massey Fergusson 265 e Agrale 4200; - Conserto e substituição de correias, navalhas e sistema de polias do cortador de grama Tray Bilt; -Conserto e substituição de peças de várias roçadeiras costais e motosserras; - Conserto das portas das câmeras frias setor de Agroindústria; <p>Conserto, limpeza e substituição de placas do pasteurizador de leite da agroindústria;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Revestimento dos canos das linhas de vapor setor agroindústria; -Substituição de motor e compressor de câmara fria setor de agroindústria; -Substituição de registros dos tachos de vapor setor de agroindústria.; - Conserto do lascador de lenha que estava desativado; <p style="text-align: center;">-</p>
Melhorar a infraestrutura dos setores.	<ul style="list-style-type: none"> -Construção de galpão junto ao setor de máquinas e implementos agrícolas para guardar implementos agrícolas; -Reforma e ampliação do calçamento em frente sala de aula setor Zootecnia II; -Criação do setor, e construção de sala para controle setor de máquinas e implementos agrícolas; - Disponibilizado e adequado novo local para setor de Jardinagem; - Colocação de calhas, caixa d'água 10.000 litros com moto bomba para aproveitamento da água das chuvas setor de Zootecnia III; - Substituição de filmes plásticos e sistemas de irrigação nas estufas, casas de vegetação, túneis, sementeira e hidroponia dos setores de Agricultura I e Agricultura III; -Reforma nas portas de contrapeso do setor de mecanização, máquinas e implementos agrícolas e depósito de insumos; -Reforma e substituição das portas da sala de ordenha, setor de Zootecnia II; -Substituição das portas de ferro do setor de agroindústria; - Construção galpão junto ao setor de Agricultura II (em andamento); <p style="text-align: center;">-</p> <p style="text-align: center;">-</p>
Adquirir insumos para manutenção dos projetos.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de insumos agrícolas, sementes, adubos e corretivos; -Aquisição de medicamentos linha animal; - Aquisição de rações, núcleos e minerais para elaboração de rações. -Aquisição de uma roçadeira tratorizada com largura de corte de 1,70 metros; -Aquisição de um reprodutor ovino raça Suffolk PO <p style="text-align: center;">-</p>

	-
--	---

Quadro II – Principais resultados alcançados no período

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
-Formação dos alunos.	-Proporcionou no decorrer do ano, laboratório prático junto aos setores para mais de 900 alunos os cursos: Técnico integrado, subsequente, agronomia, zootecnia, gestão ambiental, técnico em alimentos e licenciatura em ciências agrícolas.
-	
-	
-Tarde de campo	- Participação de mais de 300 alunos;
-Difusão da criação de ovinos na região	-Comercialização á preços acessíveis de mais de 20 animais entre cordeiros e borregas, 10 suínos e 06 bovinos para melhoria genética a nível de propriedade, para mais de 15 produtores.
-Produção comercializada externamente	-Arrecadação de receita financeira com venda de produtos produzidos de origem animal, vegetal e agroindustrial (receita própria) : R\$ 180.016,17
-Produção consumida /depositada no próprio <i>campus</i> :refeitório , alimentação animal (milho, ração, silagem, pastagem) e para semente.	- R\$ 431.501,00
-Arrendamento área Passo Fundo	
- Estreitar parcerias :doação de produtos produzidos á entidades beneficentes e parceiros através de solicitações formais.	-Arrecadação de R\$11.842,58
	-R\$ 19.032,78

OBSERVAÇÃO: Em 2017, até 20/12/17 foram gastos em serviços de reformas, consertos e substituição de peças de máquinas e equipamentos agrícolas R\$ 111.862,63, e com as ordens de serviço em abertas, devem geral mais um valor de R\$ 32.900,00 até 31/12/2017.

SUGESTÕES/NECESSIDADES PARA 2018

- Aquisição de insumos, sementes, medicamentos veterinários e rações para atender as necessidades dos setores;
- Reforma geral da UEP de Beneficiamento de sementes com instalação de secador de cereais de fluxo contínuo;
- Reforma e adequação do setor de rações para que o mesmo possa trabalhar com fornecimento de ração a granel, evitando sacarias (menos mão de obra, menos desperdício, menos roedores);
- Aquisição de um reboque graneleiro 01 eixo para transporte de ração;
- Aquisição de 07 silos metálicos capacidade variando 2 a 8 toneladas cada silo, para depósito de rações junto aos setores de Zootecnia I, Zootecnia II e Zootecnia III;
- Reforma do assoalho do depósito de adubos e sementes;

- Cobertura da rampa de lavagem junto ao setor de mecanização;
- Reforma e ampliação do silo trincheira existente junto ao setor de Zootecnia III;
- Conclusão fechamento galpão setor Agricultura II;
- Aquisição de 03 containers, sendo 01 para Agricultura I, 01 para Agricultura II, e 01 para Jardinagem, para servirem de depósito/galpão;
- Aquisição de um guincho frontal para trator para suporte de bag de 1.000 kg;
- Aquisição de 01 rolo facas;
- Aquisição de 01 classificador de sementes;
- Construção de piso para local de abastecimento/regulagem de pulverizador, com caixa de retenção, conforme legislação;
- Revisão/substituição da fiação elétrica do setor mecanização;
- Aquisição de uma balança de sapata para pesagem de experimentos, capacidade 16 toneladas;
- Confecção de calçamento junto ao setor de Zootecnia I;
- Confecção e instalação de um portão na entrada do setor de Agroindústria;
- Construção de uma estação de tratamento de efluentes para setor de agroindústria;
- Adequação gradativa dos setores as normas ambientais vigentes;
- Aquisição de 02 roçadeiras costais para setor de jardinagem;
- Aquisição de um trator 4x4 75 CV;
- Aquisição de novas matrizes suínas;
- Reforma/adequação do aviário de frangos corte, transformando-o em local para confinamento de bovinos e ovinos (demanda da Zootecnia, ainda a definir);
- Construção/adequação de local para criação de galinhas de postura em sistema de cama, com acesso externo (demanda da Zootecnia).

Instituto Federal RS - Campus Sertão, dezembro de 2017.

Vilmar Rudinei Ulrich

Coordenador Geral do Departamento de Produção Agropecuária